

ODE AO CIBERPAJÉ

Dr^a. Danielle Barros¹

A capa desta edição da Revista Húmus é uma fotografia da escultura de um mini busto do artista Ciberpajé Edgar Franco criada pelo jovem talento John Vítor Lima, de Anápolis (GO). Uma peça minuciosa e cheia de referências, como os olhos fechados durante a notória "pose acadêmica" e a camiseta de lobo, símbolos do Ciberpajé! Homenagem mais que merecida a este artista singular que nos provoca com sua arte iconoclasta. Para quem não conhece, Edgar Franco, mais conhecido como Ciberpajé, nasceu em 1971, é mineiro de Ituiutaba, e desde sua infância sempre demonstrou um grande interesse pela arte. É artista transmídia graduado em Arquitetura e Urbanismo pela UnB, tem mestrado em Multimeios pela Unicamp, doutorado em Artes pela USP, e Pós-doutorado em Arte e Tecnologia pela UnB. Atua como docente da Faculdade de Artes Visuais da UFG, em Goiânia e como professor permanente no Programa de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado, em Arte e Cultura Visual. É criador de universos ficcionais que são ambientados em múltiplas mídias, e atua em campos diversificados: o da arte (quadrinhos, HQtrônicas, animação, videoarte, aforismos, música, instalação, ilustração, performance, etc), o da academia (professor, conferencista, orientador de doutorado e mestrado, autor de livros e artigos acadêmicos), o da vida cotidiana na realidade validada, e o de seus mundos ficcionais, sobretudo a chamada "Aurora Pós-humana". O que há em comum em todos os mundos pelos quais o Ciberpajé "navega" é essa busca em tornar-se um ser integral e contribuir para a transformação de outras pessoas, que se sentem tocadas pela sua arte e que estão na mesma busca de "Ser". E por que Ciberpajé? Prestes a completar 40 anos de vida, Franco iniciou uma contagem regressiva que começou 10 dias antes do seu aniversário, e a cada dia ele desenhou e escreveu, uma por dia, as "Chaves da Transmutação", que significam novos valores importantes para sua vida. Ao longo desses anos venho acompanhando as criações desse grande artista e a meu ver toda ode (e aqui a alusão a "ode" é relativa à homenagem e não como composição poética lírica) é merecida - inclusive recentemente sua obra foi tema de um capítulo inteiro do livro "Posthumanism and the Graphic Novel in Latin America" (2017) dos pesquisadores PHDs Edward King e Joanna Page das universidades de Bristol e Cambridge (Inglaterra); e também de um dossiê exclusivo com 10 artigos de pesquisadores de todo o Brasil na revista acadêmica "Cadernos Zygmunt Bauman" (UFMA), Vol.7 N.15- 2017, os quais recomendo a leitura. Eu até brinquei ressaltando que esse busto escultura parecia um troféu de algum prêmio, mas um "prêmio iconoclastia" para todos aqueles que criam arte genuína! Entretanto, o próprio Edgar Franco já disse que é avesso a premiações, como nos trechos publicados em seus aforismos "(...) *desconfio de premiações de qualquer ordem. Prêmios são dados sempre a pessoas afinadas com o status quo vigente*" e "(...) *os troféus e prêmios são lixo que ganhei por ter me submetido a algum grupo ou aos seus sistemas, ícones deploráveis de possíveis seduções para minar minha unicidade como ser*"; então talvez o mais apropriado fosse dizer que esse seria um "desprêmio", ainda assim, seria honroso de qualquer forma para quem o recebesse! Aqueles que mergulham e se interessam de fato - não ficando na primeira impressão da aparência estranha (que a alguns atrai, e a muitos assusta) - têm a chance de conhecer as reflexões profundas do Ciberpajé sobre a vida em sua arte visionária. Sua busca suprema é a de transformar a si mesmo - a única e verdadeira revolução possível -, através da arte genuína, que questiona o *status quo*, e vivenciar o amor incondicional a si mesmo e a todos os seres, integrando-se à sua sombra e sendo cada vez mais luz. Agradeço a oportunidade de poder falar um pouco sobre esse ser (pós) humano, artista incrível e admirável que espero que todos e todas possam conhecer e mergulhar em sua arte deslumbrante e visceral. Para começar o mergulho abissal indico que vistem o blog "A Arte do Ciberpajé Edgar Franco": <http://ciberpaje.blogspot.com.br/>

¹ Dr^a Danielle Barros Silva Fortuna. Mestre em Ciências - Programa de Pós-graduação em Informação, Comunicação e Saúde do ICICT/FIOCRUZ; Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Ensino de Biociências e Saúde (IOC-FIOCRUZ). E-mail: danbiologa@gmail.com